

NOTA TÉCNICA 03 /2013

DATA: 06/03/2013

ASSUNTO: Análise dos Impactos Fiscais para o Estado do Rio de Janeiro na hipótese de derrubada do veto ao PL 2.565 de 2011, convertido na Lei 12.734 de 2012.

I – Introdução

O objetivo da presente nota técnica é comparar os principais impactos na situação fiscal do Estado do Rio de Janeiro – ERJ na eventual hipótese de derrubada do veto presidencial ao PL 2.565 de 2011, fato que acarretaria na aplicação de nova fórmula de rateio das participações governamentais mesmo nos campos já licitados.

II – Impacto na Receita do Estado do Rio de Janeiro - ERJ

Com base em informações recentes sobre a expectativa de produção nos campos do Estado do Rio de Janeiro foram atualizados os cálculos dos impactos no recebimento das participações governamentais para os próximos anos. Na tabela abaixo estão evidenciadas as perdas até 2020. Já no ano de 2013 o Estado do Rio de Janeiro teria uma perda de R\$ 1,642 bilhões. O cálculo foi feito usando os parâmetros de preços de barril de petróleo do tipo Brent a US\$ 100,00 e câmbio R\$ 2,00 / US\$. As estimativas de produção foram fornecidas pela ANP – Agência Nacional de Petróleo em 10 de janeiro de 2013 mediante o ofício nº 057/2013/SDP¹.

É importante ressaltar também que nas estimativas de receitas de royalties por esta SEFAZ foram apenas considerados dados das áreas sob regime de concessão existentes atualmente e que constam oficialmente nas estimativas de produção fornecidas pela ANP.

¹ Informações de produção de petróleo fornecidas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) por força do Convênio de Cooperação ANP/ERJ nº 01/09-ANP-014.165.

	2013	2014 / 2020
(A) RECEITA ESTADO DO RIO DE JANEIRO (STATUS QUO)		
Receita de Royalties	2.890.694.505	27.865.281.863
Receita de Part.Especial	4.769.645.932	45.977.715.073
TOTAL	7.660.340.437	73.842.996.936

(B) DESTINAÇÃO		
Transferência a municípios	411.923.967	3.970.802.665
Vinculação Constitucional PASEP	72.484.165	698.721.943
Investimento em meio ambiente (FECAM)	407.361.006	3.926.817.318
Indenização da dívida com a União*	1.327.302.330	5.971.329.387
Capitalização RIOPREVIDÊNCIA	5.441.268.970	59.275.325.623
TOTAL	7.660.340.437	73.842.996.936

(C) RECEITA ESTADO DO RIO DE JANEIRO COM DERRUBADA DO VETO		
Receita de Royalties	2.202.433.909	21.230.690.943
Receita de Part.Especial	3.815.716.746	25.875.687.157
TOTAL	6.018.150.654	47.106.378.100

(D) DESTINAÇÃO		
Transferência a municípios	313.846.832	3.025.373.459
Vinculação Constitucional PASEP	57.043.038	440.810.046
Investimento em meio ambiente (FECAM)	320.581.875	2.477.352.461
Indenização da dívida com a União*	1.327.302.330	5.971.329.387
Capitalização RIOPREVIDÊNCIA	3.999.376.580	35.191.512.746
TOTAL	6.018.150.654	47.106.378.100

(E) PERDA DE RECEITA ESTADO DO RIO DE JANEIRO		
C - A	(1.642.189.783)	(26.736.618.836)

*Nota: a indenização à União se refere a uma cessão de créditos do estado para o ente federal em 1997, quando da renegociação da dívida dos estados em âmbito nacional. As parcelas são pré-fixadas e corrigidas através do IGP-DI, conforme estipulado em contrato.

(F) RECEITA DOS MUNICÍPIOS PRODUTORES E AFETADOS NO ERJ (STATUS QUO)		
Receita de Royalties	3.854.259.340	37.153.709.150
Receita de Part.Especial	1.192.411.483	11.494.428.768
Total de Part. Governamentais	5.046.670.823	48.648.137.918

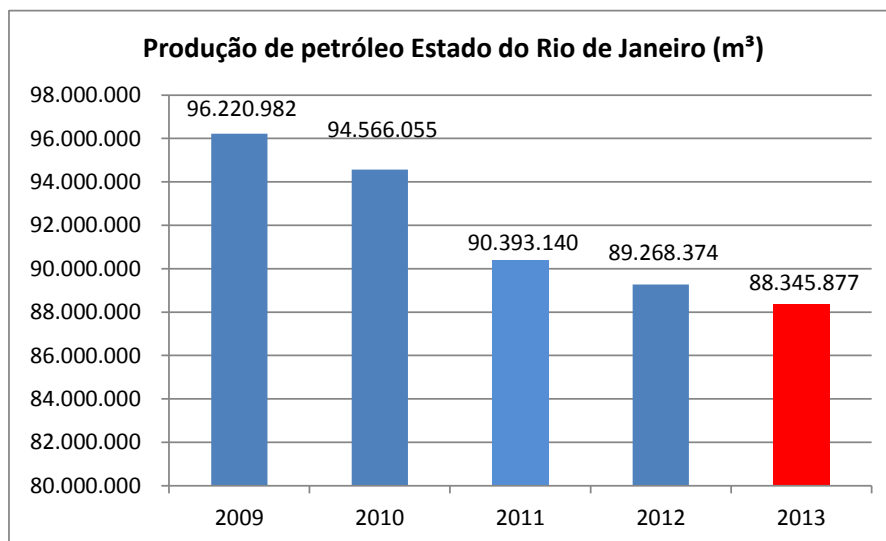
(G) RECEITA DOS MUNICÍPIOS COM NOVA REGRA		
Receita de Royalties	1.982.190.518	10.684.370.043
Receita de Part.Especial	596.205.742	5.364.642.645
Total de Part. Governamentais	2.578.396.259	16.049.012.688

(H) PERDA DE RECEITAS MUNICÍPIOS		
G - F	(2.468.274.564)	(32.599.125.230)

(I) PERDA TOTAL DE RECEITAS ENTES SUBNACIONAIS DO RIO DE JANEIRO		
E + H	(4.110.464.347)	(59.335.744.066)

III - Produção de petróleo Estado do Rio de Janeiro

O gráfico abaixo demonstra a queda de produção que vem ocorrendo desde 2009. Até 2012 a produção acumula queda de 7,2%. Para 2013 o cenário continua pessimista e segundo as estimativas da ANP teríamos em 2013 uma redução de 1,0% na produção frente ao ano anterior.

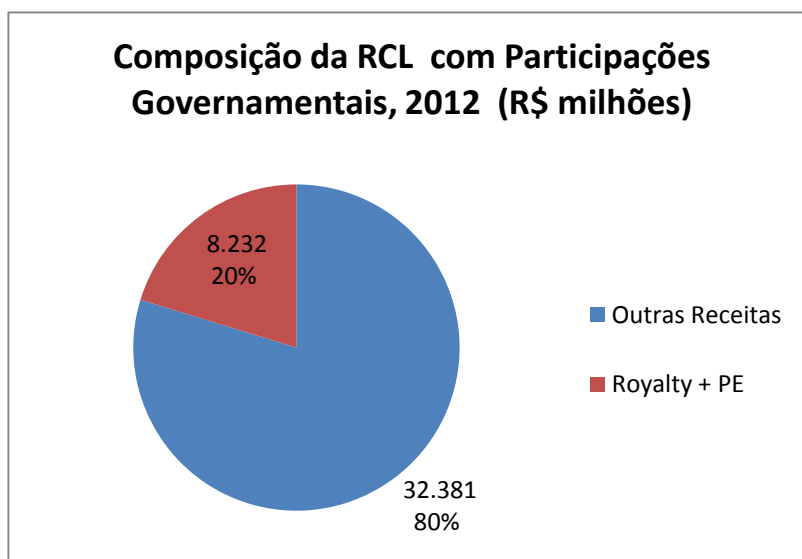


Nota: para 2013 utilizada a estimativa de produção fornecida pela ANP mediante Convênio 01-9/ANP/014.165 com ajustes (retirada do Campo Frade, que está com produção interrompida).

IV – Relevância da receita de participações governamentais nas finanças do Estado do Rio de Janeiro

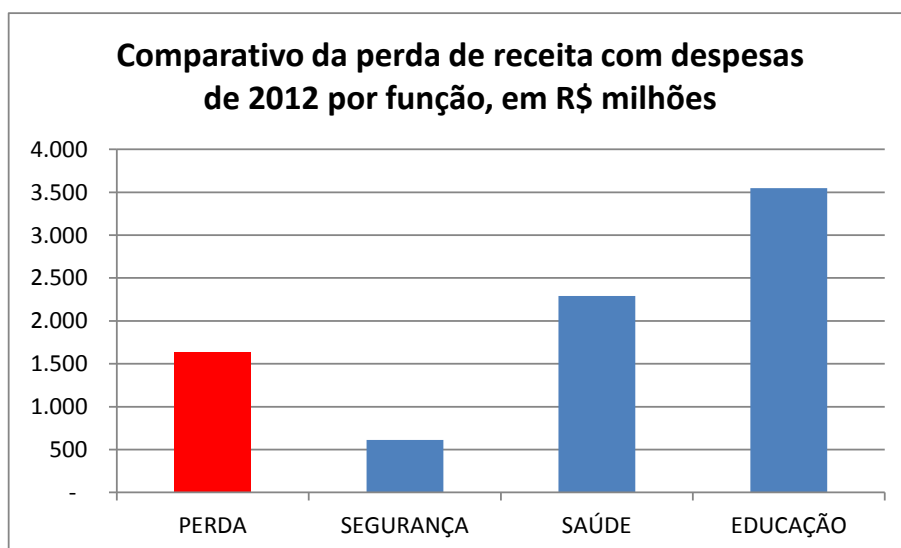
A) Receita Corrente Líquida e Participações Governamentais

Para dimensionar a relevância das participações governamentais, o gráfico abaixo demonstra o percentual que estas receitas representaram do montante da Receita Corrente Líquida do Estado do Rio de Janeiro.



B) Comparativo de perda e gastos por Função

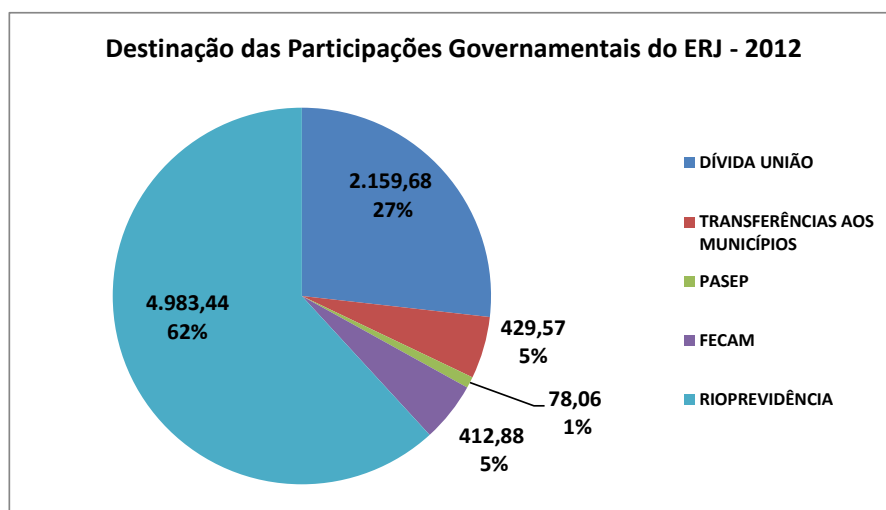
O gráfico abaixo evidencia a gravidade da alteração nas regras de rateio dos campos já licitados, dado que a redução no quinhão do estado afetará diretamente a capacidade de financiamento da manutenção e investimentos em serviços essenciais à população.



Nota: gastos excluindo despesas de pessoal.

V - Destinação Royalty 2012

O gráfico seguinte registra o uso das participações governamentais no ano de 2012. Verifica-se que a maior parte da receita (62%) é utilizada na capitalização do Rioprevidência que utiliza os recursos no pagamento de inativos e pensionistas do Estado. A segunda maior parte se refere ao pagamento de dívida com a União (27%). Isto porque quando houve a renegociação das dívidas em 1997 o estado quitou parte da dívida cedendo para a própria União parte do fluxo das receitas futuras de royalties e participações especiais. Destaque também para a aplicação de 5% dos recursos em investimentos em meio ambiente, através de vinculação ao Fundo Estadual de Conservação Ambiental (FECAM).



VI – Impacto Fiscal com as perdas

A receita disponível estimada para o Rio de Janeiro no exercício 2013 é de R\$ 47,775 bilhões. Com a derrubada do veto presidencial, esta receita seria reduzida a R\$ 46,133 bilhões. Apenas com as despesas obrigatórias o estado já utilizaria R\$ 45,804 bilhões, restando apenas R\$ 328 milhões disponíveis para a manutenção de todos os demais programas sociais (ligados à assistência social, Renda Melhor, aluguel social, bilhete único, Renda Melhor, dentre outros), segurança pública, sistema penitenciário, meio ambiente, e outros orçados em R\$ 1,971 bilhões. Dessa

forma, o orçamento do estado do Rio de Janeiro fica com uma deficiência financeira de R\$ 1,642 bilhões. Os efeitos dessa medida irresponsável seriam sentidos pela população fluminense em um curtíssimo prazo.

RECEITAS E DESPESAS DO ERJ - 2013 (TESOURO)

Em R\$

TOTAL RECEITAS ESTIMADAS - 2013 (TESOURO)	47.775.281.764
PERDA TOTAL - ROYALTIES	- 1.642.189.783
TOTAL RECEITA APÓS PERDAS	46.133.091.982
DESPESAS OBRIGATÓRIAS (DESPESA COM PODERES, PESSOAL EXECUTIVO, VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS, DÍVIDA, PREVIDÊNCIA)	- 45.804.128.911
SALDO APÓS DESPESAS OBRIGATÓRIAS	328.963.071
DEMAIS DESPESAS DO ERJ (CUSTEIO E INVESTIMENTO DAS SECRETARIAS DE SEGURANÇA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRANSPORTES, OBRAS, ESPORTES, TURISMO, AGRICULTURA, DEFESA CIVIL, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PLANEJAMENTO, FAZENDA, CASA CIVIL, COMUNICAÇÃO, CULTURA, DESENVOLVIMENTO, AMBIENTE, PENITENCIÁRIA, TRABALHO)	1.971.152.853
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	- 1.642.189.783

Henrique Diniz de Oliveira
Analista em Finanças Públicas

Marco Aurélio Alves de Mendonça
Superintendente de Relações Federativas e Transparência Fiscal

George Santoro
Subsecretário de Política Fiscal